

Trabalho terá ajuda policial

O Sistema Integrado de Vigilância do Solo do Distrito Federal (SIV-SOLO) contará com um batalhão especial composto pelas polícias Civil e Militar, com um efetivo inicial de 70 homens, e uma delegacia para problemas de invasões, que ficará a cargo do delegado Laerte Rodrigues de Bessa, do Grupo de Repressão a Sequestros (GRS) da Polícia Civil. O SIV-SOLO terá a participação integrada da Sematec, administrações regionais, Fundação Zoológica, Terracap, DER e Shis.

Segundo o secretário de Segurança Pública, João Brochado, "tanto faz se o invasor é pobre ou rico, o importante é que vamos fazer um trabalho sério e

coordenado". O batalhão do SIV-SOLO será instalado no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), trecho 3, equipado com carros e todo o material necessário. Um número de telefone vai ser colocado à disposição do público para denunciar invasões.

O SIV-SOLO vai cuidar também das áreas invadidas por comerciantes e condomínios irregulares. O governador Joaquim Roriz anunciou que nesses casos os invasores serão chamados para discutir a regulamentação do que já foi construído. Nas situações em que a regularização for possível, o governo vai vender as terras e cobrar IPTU.

Roriz anunciou ainda que retomará o governo itinerante no dia 2 de fevereiro e prometeu nomear um administrador regional para Santa Maria assim que este cargo for oficialmente criado pela Câmara Legislativa.